

ROTA CULTURAL DE ARTE URBANA NASCE NA MEALHADA

Terminam, hoje, os trabalhos de arte urbana que os alunos do 10.º ano do curso de Multimédia da Escola Profissional Vasconcellos Lebre (EPVL) executaram, durante toda a semana, nas sedes das seis freguesias do concelho da Mealhada, uma iniciativa que marca o arranque do projeto artístico da Living Place “180º Mealhada”, suportado financeiramente pela Câmara Municipal da Mealhada.

Durante cinco dias, os alunos da EPVL pintaram muros e paredes pelas freguesias do concelho, a derradeira etapa de um trabalho de arte urbana - “Urban Art” - que teve como finalidade criar uma rota cultural associada a esta corrente artística, constituindo mais uma opção de visita à globalidade do território e contribuindo para o desenvolvimento turístico e económico do Município da Mealhada. Em cada mural, irá existir um código QR de leitura no local, através de telemóvel, com informação sobre o desenho, localização exata do percurso (com mapa incluído), história local e autores. Antes da pintura nos locais, os alunos, na escola, desenvolveram várias propostas de arte urbana para cada espaço, sempre muito ligadas à identidade de cada freguesia, que submeteram à consideração da Câmara Municipal e dos presidentes das Juntas de Freguesia, que definiram o melhor projeto para cada localização.

Os trabalhos, que ficarão patentes ao público em Barcouço, Casal Comba, Luso, Mealhada, Pampilhosa e Vacariça, são a primeira atividade do projeto “180º Mealhada”, que durará 12 meses e abarcará um conjunto de atividades, até abril de 2022, promovidas pela Câmara Municipal da Mealhada e organizadas pela Living Place.

Trata-se de um desafio que promete envolver a população do concelho, assim como as empresas, associações e instituições, e levar a cabo atividades de promoção dos produtos endógenos da região e outras ligadas às áreas do ambiente, da biodiversidade, do desporto, do teatro e da música. A ideia é também impulsionar o conhecimento do património edificado e natural, contribuindo para a divulgação do concelho como região culturalmente rica.

“Não tivemos dúvidas em apoiar, desde a primeira hora, um projeto que pretende focar-se quer na população residente, quer na população limítrofe, que deseja visitar o concelho e/ou que procura novas atividades, novas sensações e emoções, após um longo período em que as pessoas se viram privadas destes momentos de fruição devido à pandemia. Trata-se de uma iniciativa que irá promover a região, a nível cultural e económico, atraindo participantes e turistas”, afirmou Rui Marqueiro, presidente da Câmara Municipal da Mealhada.

Em junho, está prevista uma atividade dinamizada por *Urban Sketchers*, na Mealhada, com o intuito de recolher desenhos, que serão entregues ao Município para serem transformados em merchandising. No mês seguinte, terá início o “Verão a 180°”, com atividades na Mata Nacional do Bussaco, em Luso, na Mealhada, em Barcouço e na Pampilhosa, entre as quais de ioga, pilates, meditação, feira de velharias e artesanato, devolução de ave à natureza, música, rotas e jogos. Em outubro, chega o “Outono a 180°”, com mercadinhos, passeios e *halloween* e, no “Inverno a 180°”, em dezembro, haverá mercados de Natal e festival vegetariano. Já no próximo ano, em março e abril, será a vez da “Primavera a 180°”, com eventos de proteção e conservação da natureza, feira de livro e percurso pedestre.

Mealhada, 28 de maio de 2021